RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Infraestrutura em crise: Pesquisa CNT aponta que quase 70% das rodovias de Mato Grosso necessitam de reparos urgentes

Levantamento da Confederação Nacional do Transporte revela estado crítico da malha rodoviária e impacto nos custos de transporte

A malha rodoviária de Mato Grosso apresenta um cenário preocupante conforme apontado pela Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional do Transporte. Dos 7.175 quilômetros de vias pavimentadas analisadas, 69,4% receberam classificação negativa, sendo avaliadas como regular, ruim ou péssima. Este resultado supera significativamente a média nacional de reprovação, que ficou em 58,9%.

Na avaliação detalhada realizada no levantamento atual, 63,5% das rodovias foram enquadradas na categoria regular, representando 4.555 quilômetros, enquanto 5,6% apresentam condições ruins, totalizando 404 quilômetros. Uma pequena parcela de apenas 0,4%, ou 20 quilômetros, recebeu a classificação péssima. Em comparação com o período anterior, observou-se evolução na proporção de vias em ótimo ou bom estado, que aumentou de 26,2% para 30,6%, passando de 1.870 para 2.196 quilômetros.

As deficiências identificadas na infraestrutura revelam problemas estruturais significativos. Aproximadamente 5.149 quilômetros do asfalto apresentam desgaste visível, correspondendo a 71,8% das vias analisadas, enquanto 1.424 quilômetros, o equivalente a 20%, exibem trincas na pavimentação ou remendos. A sinalização viária, embora tenha apresentado melhoria, ainda demanda atenção em 2.418 quilômetros de rodovias.

Ao examinar as vias sob administração privada, a situação se mostra particularmente crítica. Das 3.552 quilômetros gerenciados por concessionárias privadas, 68,3% foram reprovados, com índices ainda mais preocupantes para o pavimento, que registrou 74,3% de reprovação. Neste segmento, 64,6% das vias apresentam desgaste acentuado e 20,2% possuem trincas ou remendos.

O impacto econômico dessa degradação se estende além da infraestrutura. A situação precária das rodovias provoca aumento de 34,2% no custo operacional de transportes no estado, reflexo que se repercute no preço final das mercadorias e nas passagens de passageiros. Adicionalmente, o inadequado estado das vias resulta no desperdício de aproximadamente 80,3 milhões de litros de diesel, aumentando significativamente a emissão de gases poluentes como dióxido de carbono, óxido nitroso e metano.

Para reverter este quadro, a Confederação Nacional do Transporte estima a necessidade de investimento de R$ 5,27 bilhões. Deste montante, 52,4% devem ser destinados à restauração completa da malha com melhoria nas camadas estruturais das rodovias, enquanto os 47,6% restantes seriam aplicados em ações de manutenção preventiva e corretiva das vias.